



# Procedimento Operacional Padrão (POP) de Enfermagem

### POP 25 – Cateterismo Vesical de Alívio

Data Elaboração: Maio/2020

#### Responsável

Enfermeiro.

## Objetivo

Introduzir a sonda/cateter rígido e estéril pela uretra até a bexiga com finalidade diagnóstica ou terapêutica.

#### Material Necessário

- Prescrição médica;
- EPIs (avental, máscara cirúrgica, óculos de proteção e luva estéril);
- Biombo;
- Bandeja de cateterismo vesical esterilizada (contendo cuba rim, pinça para antissepsia, cuba redonda, gazes esterilizadas e campo fenestrado);
- Sonda uretral de alívio;
- Seringa de 20ml sem luer lock;
- Lidocaína gel 2%;
- Gaze estéril se necessário;
- Solução de PVPI tópico ou clorexidine aquosa;
- Materiais para higiene íntima se necessário (água, sabão e papel toalha e/ou compressa de pano ou gaze).

### Descrição da Atividade

- Conferir a prescrição;
- Higienizar as mãos;
- Reunir o material necessário na bandeja;
- Explicar ao usuário sobre o procedimento que será realizado;
- Promover a privacidade do paciente, utilizando um biombo se necessário;
- Posicionar o paciente adequadamente:
  - Sexo feminino: decúbito dorsal, com joelhos flexionados e afastados com os pés sobre o leito.
  - Sexo masculino: decúbito dorsal com as pernas levemente afastadas;
- Paramentar-se com os EPIs;
- Abrir o material de cateterismo sobre a mesa auxiliar ou entre os joelhos do paciente e abrir os materiais descartáveis e adicioná-los ao campo estéril com técnica asséptica;
- Abrir os materiais descartáveis (sonda, seringa e gaze estéril) e adicioná-los ao campo estéril com técnica asséptica;
- Desprezando o primeiro jato, colocar solução de PVPI tópico ou clorexidine aquosa nas gazes estéreis que se encontram na cuba redonda;
- Abrir bisnaga de lidocaína gel 2%, desprezando o primeiro jato.
  - Sexo feminino: colocar a solução sobre a gaze estéril.
- Sexo masculino: após calçar as luvas estéreis solicitar ajuda para colocar o gel dentro de uma seringa de 20ml;
  - Calçar luvas estéreis;
  - Com auxílio da pinça, proceder antissepsia da região genital, contaminando apenas a mão não dominante:

#### Sexo masculino:

Retrair o prepúcio com a mão não dominante, segurar o pênis abaixo da glande. Manter a mão não dominante na posição durante todo procedimento; b) com a mão dominante, pegar uma gaze





# Procedimento Operacional Padrão (POP) de Enfermagem

com a pinça e limpar o pênis. Fazer movimento circular do meato uretral para baixo até a base da glande. Repetir o procedimento três vezes.

#### Sexo feminino:

Com a mão não dominante, retrair os grandes lábios e manter a posição ao longo do procedimento;

Usando pinça na mão dominante, pegar gazes estéreis saturadas com solução antisséptica e limpar sempre da frente para trás do clitóris na direção do ânus. Limpar meato uretral, pequenos e grandes lábios;

- Colocar o campo fenestrado sobre a genitália, deixando o meato exposto;
- Lubrificar a sonda com lidocaína. No homem, poderá ser injetado o lubrificante diretamente na uretra através de seringa de 20 ml;
- Introduzir a sonda delicadamente no meato uretral até observar a drenagem de urina.

Quando o paciente é do sexo masculino, levantar o pênis na posição perpendicular ao corpo do paciente e introduzir a sonda até a bifurcação.

Quando paciente é do sexo feminino, introduzir aproximadamente 10 centímetros

- Introduzir a sonda delicadamente no meato uretral até observar a drenagem de urina;
- Drenar a diurese na cuba rim, quando for realizar coleta de exames, colocar a urina no coletor próprio e após drenar a urina na cuba rim;
- Realizar manobra de esvaziamento vesical comprimindo o baixo ventre para drenagem de diurese residual;
- Retirar a sonda e o campo fenestrado;
- Quando prescrito, realizar a medição do volume drenado, desprezando a diurese no vaso sanitário, logo após;
- Retirar os EPI's;
- Manter ambiente de trabalho limpo e organizado;
- Higienizar as mãos.
- Realizar as anotações de enfermagem em prontuário físico ou eletrônico, carimbar e assinar.

## Observações

- Procedimento deverá ser realizado a partir de prescrição médica;
- Manter o procedimento asséptico.

#### Referências

Manual técnico: normatização das rotinas e procedimentos de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde. Secretaria da Saúde. Coordenação da Atenção Básica. São Paulo: SMS, 2006.

Procedimento Operacional Padrão – Campinas, 2018.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Sílvia Ferrazzo	Newton Rogério Bernardes	Janaína Zatti
COREN-RS 272141	COREN-RS 096465	COREN-RS 233736
Cândida Custódio		
COREN-RS 270920		